



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR ARTRITE REUMATOIDE NO ESTADO DE SÃO PAULO: 2019-2024

MARIA EDUARDA FREITAS BERTOLUCI; ANA LUIZA MANTOVANI PEDROSO;
CAROLINA GODOI MIRON; FLÁVIA FIGUEIREDO FREITAS COSTA; HELOÍSA
DELBIANCHI GRANERO

Introdução: A artrite reumatoide é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune, caracterizada pela progressão nas articulações sinoviais e, em estágios avançados, pode resultar em deformidades articulares e perda de função. Além disso, pode apresentar complicações sistêmicas que impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. A análise epidemiológica dessas internações permite refletir sobre fatores como prevalência, acesso aos serviços de saúde e a eficácia das estratégias terapêuticas. Esses dados são cruciais para compreender a distribuição dos casos, identificar grupos de risco e orientar políticas públicas para o diagnóstico precoce, tratamento adequado e prevenção de complicações, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por artrite reumatoide no estado de São Paulo entre 2019 e 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa. Foram coletados e analisados dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) sobre as internações por artrite reumatoide no estado de São Paulo no período de 2019-2024. A investigação considerou casos confirmados e notificados, levando em conta variáveis como cor/raça, faixa etária, sexo, regime de atendimento e natureza da hospitalização. **Resultados:** Foram registradas 8.524 internações. A distribuição anual foi a seguinte: 1.868 em 2019, 1.268 em 2020, 994 em 2021, 1.277 em 2022, 1.452 em 2023 e 1.665 em 2024, sendo 2019 o ano com o maior número de hospitalizações. Observou-se predomínio de pacientes do sexo masculino (51,50% do total). Quanto à faixa etária, os grupos mais afetados foram de 50-59 anos (18,59%), 60-69 anos (17,35%) e 40-49 anos (15,18%), somando 51,12% dos casos. Em relação à distribuição étnica, 63,86% eram brancos, 23,54% pardos, 5,85% negros e 0,89% amarelos. A maior parte das hospitalizações ocorreu em caráter de urgência. Destaca-se, no entanto, que os dados podem apresentar subnotificação. **Conclusão:** A artrite reumatoide é uma doença crônica prevalente, com potenciais complicações sistêmicas e alto índice de internações. A subnotificação dos casos evidencia a urgência de aprimorar os diagnósticos e tratamentos, além de fortalecer políticas públicas, visando reduzir a morbimortalidade associada, promover a melhoria na qualidade de vida dos pacientes e aumentar a sobrevida.

Palavras-chave: ; **ARTRITE REUMATOIDE; EPIDEMIOLOGIA; HOSPITALIZAÇÕES**